

EM

CULTURA

NINO ANDRÉS/DIVULGAÇÃO



HISTÓRIAS DE VIDA

A cantora Fernanda Takai lança hoje com bate-papo seu livro de crônicas *A mulher que não queria acreditar*.

PÁGINA 10

LUCINEA TOLEDO/DIVULGAÇÃO

Artistas que participaram do Reciclo Geral, em reunião na casa do músico Makely Ka, em 2002: unidade de propósitos e diversidade de estilos



# Reciclo é

Movimento de cantores, compositores e instrumentistas, que completa uma década, abriu novos caminhos para a música popular feita em Minas Gerais

# 10

EDUARDO TRISTÃO GIRÃO

Era para ter sido apenas uma temporada de shows semanais, mas hoje, 10 anos depois, está claro que os três meses do projeto Reciclo Geral representam muito mais para os artistas que participaram daquelas noites de frescor criativo em Belo Horizonte. A partir de então, desenvolveu-se uma maneira de trabalho mais independente e colaborativa e veio a público uma série de discos da nova geração da época – Kristoff Silva, Érika Machado, Sérgio Pererê, Dudu Nicácio e Rafael Macedo, entre outros. E os reflexos do que fez e pensou a Geração Reciclo podem ser identificados nos jovens artistas da atualidade por aqui.

Inegavelmente, o Reciclo Geral representa o marco de fátia muito representativa de músicos, cantores e compositores que atuam em Belo Horizonte e hoje estão em torno dos 35 anos. Em 2002, vários ainda não haviam lançado disco e outros tantos nunca haviam feito um show para divulgar canções autorais – alguns confessam, ainda, que estavam à beira de desistir da carreira artística. O projeto foi a fagulha. Uma década depois, verifica-se que boa parte das dezenas de artistas que passaram por aquele palco continua na área. Nomes foram revelados, discos vieram, novas parcerias foram realizadas e talentos se consolidaram.

“Cada um assumiu responsabilidades e nos dividimos em grupos. Foi um movimento que se desdobrou em um monte de ações”, lembra o músico e compositor Makely Ka, um dos organizadores do Reciclo Geral. “Naquele momento, ao mesmo tempo que tínhamos vontade, não havia muita perspectiva. Havia uma ressaca do Clube da Esquina, uma movimentação do pop e, por causa do Sepultura, do rock pesado. Não nos encaixávamos em nenhuma dessas cenas. Ali começou a crise da indústria. O Reciclo Geral surgiu da nossa necessidade de mostrar a cara”, completa. A propósito, Makely aponta A

## QUEM É QUEM

### ALGUNS DOS VÁRIOS NOMES QUE FIZERAM O RECICLO GERAL

MARCO AURELIO PRATES/DIVULGAÇÃO



#### DUDU NICÁCIO

Cantor e compositor

Referência no samba de BH, se lançou como cantor e compositor com Leopoldina e depois formou com Rodrigo Braga o bem-sucedido Dois do Samba. Prepara o lançamento de seu terceiro disco.

CECILIA SILVEIRA/DIVULGAÇÃO



#### ÉRIKA MACHADO

Cantora e compositora

A cantora se formou em artes plásticas no mesmo ano do Reciclo Geral e lançou, em 2006, o elogiado disco de estreia *No cimento*, com produção de John Ulhoa.

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO



#### KRISTOFF SILVA

Cantor e compositor

Estreou com Pablo Castro e Makely Ka no disco *Outra cidade*. Um dos expoentes da canção contemporânea mineira, compôs para a Osesp ano passado.

LARISSA BAPTISTA/DIVULGAÇÃO



#### LEOPOLDINA

Cantora e compositora

Revelada com Dudu no bonito disco *Leopoldina e Dudu Nicácio* (2005), a cantora se dedicou a carreira solo na sequência, lançando seu primeiro disco solo em 2010.

MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A. PRESS

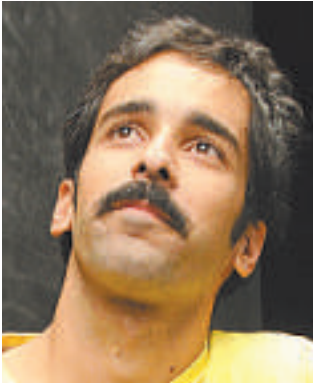


#### MAKELY KA

Cantor e compositor

Outro nome de peso dessa geração (e também com veia poética afiada), ele está em seu quinto disco e, paralelamente, atua como agitador cultural.

BETO NOVAES/EM/D.A. PRESS



#### RAFAEL MACEDO

Compositor e instrumentista

Transitando entre a canção e a música instrumental, é compositor admirado. Seu disco de estreia, *Quase em silêncio*, foi gravado em 2009.

PEDRO FURTADO/DIVULGAÇÃO



#### SÉRGIO PERERÊ

Cantor e compositor

Integrante do Tamboléle, iniciou ali a mistura de canção com elementos africanos que o levou a carreira solo como cantor e compositor. Tem quatro discos lançados.

FERNANDO FIÚZA/DIVULGAÇÃO



#### VITOR SANTANNA

Cantor e compositor

Com Mariana Nunes, outra participante do Reciclo Geral, estreou com o disco *Abra palavra* (2004). Seu último trabalho, *Beirute*, mescla referências musicais de vários países.

*outra cidade* (2003), disco que gravou em parceria com os compositores Pablo Castro e Kristoff Silva (que também participaram do Reciclo Geral), como primeiro produto do projeto. Foi também seu primeiro disco, abrindo caminho para os outros quatro trabalhos que vieram, tendo *Cavalo motor* (2011) como o mais recente. Hoje é compositor reconhecido, tendo sido gravado por dezenas de outros artistas pelo Brasil, como Estrela Leminski, Titane, Mariana Nunes, André Mehmari e Aline Calixto.

Não é só. São vários os trabalhos que devem ao Reciclo Geral sua existência. Leopoldina e Dudu Nicácio, por exemplo, se conheceram na época e lançaram disco que marcou a estreia de ambos. Já Vitor Santana e Mariana Nunes iniciaram na época a gestão de *Abra palavra*, que chegou ao mercado em 2004. Outro caso é o de *Fusca azul*, colaboração entre Silvia Gommex e Mestre Jonnas (que morreu no ano passado). Até Titane, que é de geração anterior a de todos esses artistas e participou de alguns shows do projeto, reverenciou a turma em seu último álbum, *Ana* (2009).

“Pessoalmente, para a minha carreira o Reciclo Geral foi definitivo. Quando me encontrei com aquele bando de músicos que queriam o mesmo que eu – fazer a música circular e chegar às pessoas – foi que me senti realmente fortalecido para encarar o rojão de ser um artista brasileiro. Ali as ferramentas para a construção de uma carreira musical independente e com dignidade já me pareceram muito claras. Escola pura. Hoje tenho dificuldade em deixar de fazer a assessoria de imprensa e a produção dos meus shows, pois me acostumei a sempre fazer isso”, diz Dudu Nicácio.

LEIA SOBRE OS NOVOS PROJETOS DOS MÚSICOS  
PÁGINA 5